

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

GERENTE

GERALDO FERREIRA BRAGA.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

6 Praça 15 de Novembro 6

DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno 12\$000
6 mezes 6\$000
3 mezes 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno 14\$000
6 mezes 7\$000

AVULSO 40 RS.

O VOTO

Apontámos em nosso ultimo artigo o vicio que se havia espalhado sobre o povo a proposito do voto.

Diremos agora como se argumenta na propagação d'esse mal.

Conhece o povo por experiencia propria quanto succede por occasião de eleições, pois de ha longos annos tem elle vivido quase constantemente em processos eleitoraes.

Conhece as lutas, as intrigas, as cabalas, as imposições e prepotencias, as seducções e astucias que então são desenvolvidas, — como conhece as vantagens e beneficios para uns, e os prejuizos e desventuras para outros, que resultam de seu procedimento na campanha eleitoral.

Pois bem, é explorando esse conhecimento pratico, e muitas vezes doloroso, que certa classe de individuos se dirige a persuadir o povo no sentido de suas prejudiciaes ideias.

Porque votar ?

Para que votar ?

O que tendes vós outros com isto ? Dizem elles.

Deixae-vos ficar em caza, e assim tudo lucrareis. Não perdereis de vosso trabalho, não fareis despesas, com que talvez não posoas agora, e evitareis incommodos e trabalhos.

Quem é que vos obriga ?

Si fordes para servir a um amigo, ficareis mal com o outro; si vos arrastar a urna vossa crença politica, vos sujeitareis á vingança dos adversarios; si finalmente vos obrigarem compromissos poderosos, ficareis na contingencia de acceder de igual modo a novas obrigações.

Deixae-vos ficar.

O que lucraes indo lá ?

Para vós, tanto importa que governe este, como aquelle, vós nada adeantaeis, e elles, todos os que se envolvem na eleição o fazem para proveito seu, para melhorar sua posição, para satisfazer sua ambição.

Deixae-vos ficar.

Sereis bem visto por todos; tereis amigos e protectores em todos os partidos, e podereis livre e desembaraçadamente cuidar somente nos vossos meios de vida, no vosso interesse pessoal.

Deixae-vos ficar, fazei como nós.

Não vedes como vivemos ? Não estando comprometidos com ninguem, de todos podemos alcançar alguma cousa. Ao subir um partido, n'elle temos amigos que nos sirvam; quando elle descer, nada perderemos, pois subirão outros amigos.

Quanto aos governos... são todos elles a mesma cousa: tratam de si e não se importam com o povo, senão nos dias de eleição.

Fazei como nós.

E quando vos convidarem para votar respondei como nós: «não posso deixar o meu que-fazer, vá votar quem lucra com isso.»

VISITAS

Tivemos hontem occasião de conhecermos o dr. Samuel de Avilez Carvalho, que teve a fineza de nos honrar com a sua presença e visitar o nosso estabelecimento em companhia do nosso amigo dr. Catão Callado.

Recebemos tambem a visita do dr. Garnier, major do corpo de saude do exercito e cuja delicadesa muito nos penhora.

Aos illustres cavalheiros pedimos licença para apresentar os nossos cumprimentos.

A intendencia municipal de Joinville resolveu, que as suas licenças concedidas aos mascates e negociantes sejam expostas ao publico nos estabelecimentos commerciaes e nas caixas ambulantes.

No dia 2 de maio proximo, termina o praso de apresentação de propostas para a construcção de uma pequena ponte sobre o rio Biguassú.

Recebemos o —Sul— de Joinville, numero de 21 do corrente.

A sua primeira pagina, impressa com tinta vermelha, é dedicada a Tiradentes.

Uma pagina bonita.

O sr. professor Manoel das Oliveiras Margarida está desenhando a vista da cidade.

A sociedade musical Carlos Gomes, esteve em festa na noite de ante-hontem pela chegada do seu digno director Deolindo Dutra.

ESTREITO

No dia 3 de maio proximo realizará a população do Estreito a sua festa denominada da Cruz que costuma ser muito animada e concorrida.

No mesmo dia os moradores dos Coqueiros realizarão a mesma festa.

De S. Francisco chegou a esta cidade o sr. Julio Silveira de Souza.

Foi ordenado o pagamento da quantia de 157\$590 despendida com a alimentação de menores nos municipios de Tubarão e Araranguá.

Foi entregue a commissão do ajardinamento da praça 15 de Novembro a quantia de 2.500\$ para a conclusão dos trabalhos do jardim.

Mandou-se pagar ao sr. João Firmo C. Pires da Cunha a quantia de 208\$700 de objectos de escriptorio fornecidos á commissão de terras do Tubarão.

Foi transferido o alferes Francisco de Salles Brazil para o 25º batalhão d'esta capital.

Campanha do Paraguay

APONTAMENTOS DE UM OFFICIAL CATHARINENSE

(Continuação.)

1867.—Julho, 21

Passei a commandar a 6ª companhia.

22.—Ainda ao toque da alvorada desarmou-se o abarracamento e marchámos a reunir-nos ao 3º corpo de exercito, commandado pelo general Osorio, o qual faz a vanguarda de todas as forças em operações. Fizemos uma marcha de 1 1/2 legua e fomos acampar no *Passo do Pai Domingos*. Tambem marcháram a 4ª divisão, o 2º batalhão de infantaria, o 33º de voluntarios e 4 divisões de cavallaria, conduzindo-se 4 estativas de foguetes e mais 4 bocas de fogo de calibre 4.

A tarde o 51º corpo de voluntarios e dous regimentos de cavallaria do 3º corpo recolheram-se de uma descoberta, que foram fazer de manhã, da qual resultou encontrarem um piquete inimigo, que foi desalojado deixando um morto. Ali ficou uma força nossa de cavallaria, visto termos de proseguir amanhã de madrugada, conforme a ordem dada hoje ás 6 horas da tarde, na occasião em que se passava revista no armamento e munições das praças.

Fez-se nova observação o aerostatica no inimigo, não obstante constar que Lopes, á vista do nosso movimento, enviara uma embaixada ao general Caxias.

Chegou emfim a occasião de darmos principio ás operações, afim de concluir-se esta guerra enfadonha, que tantas vidas tem custado.

(Continúa.)

Uma legua de terras

Foi requerido pelo cidadão Raulino Julio Adolpho Horn uma legua de terras, no lugar de nome Faxinal Preto, junto a colonia militar, para fundar um estabelecimento de cultura de vinhas e criação de animaes vaccens e cavallares de raça escolhida.

S.S. pede que lhe sejam concedidos esses terrenos gratuitamente.

Foi á intendencia municipal de S. José para informar.

E' esperado no dia 29 do sul o vapor *Rio de Janeiro*.

No dia 24 do corrente, em um guarda louca na residencia do sr. Caetano da Silva Pinheiro, foi encontrada e morta uma cobra «jararaca» que media um metro de comprido.

Sabe no dia 28 as 5 horas da tarde para Imbituba o paquete *Rio-Negro*.

Tempo de hontem

Tubarão, Laguna, Tijucas, S. Francisco, Itajahy, Joinville tempo bom.

Desterro—tempo magnifico, ceu limpo, muito fresco, vento fraco do norte, thermometro no maximo 24 grãos centigrados.

Deve chegar no dia 28 o vapor do norte.

TOPICOS DE OCCASIÃO

O CAMBIO

Regularisar as finanças das nações é, antes do mais, o que o governo deve ter por principio, não só para equilibrio entre a receita e despeza orçamentaria, como tambem pela manutenção do credito nacional e a garantia a todas as operações particulares, effectuadas diariamente no jogo de bolsa entre o Brazil e as praças estrangeiras.

Mas para que isso seja norma governamental, o poder publico carece adoptar medidas restritivamente economicas, applicando o producto orçamentario tão somente n'aquillo que for irremissivelmente indispensavel.

E' este, sobre todos, o ponto principal de que depende uma taxa cambial, entre 25 e 26 d. por 1\$000, unica conveniencia ao paiz no periodo de desorganisação politica que ainda atravessamos.

Temos notado que desde a fundação do banco dos Estados Unidos do Brazil o cambio tem baixado consideravelmente até á taxa actual de 20 1/4; e, a continuar assim, vê-ahemos ainda descer muito se o governo não estudar esta magna questão e não empregar n'ella medidas radicaes que evitem alguma crise lamentavel.

Não é, porem, devido somente á fundação do novo estabelecimento de credito que as cazas bancarias fizeram baixar tanto a taxa cambial. Outros factores concorreram e ainda concorrem para isso. Não os enumeraremos entretanto por amor á nossa reorganisação politica, pela qual é dever de todos cooperar.

Lembraremos apenas aquella maxima: «dai-me boa politica que eu vos darei boas finanças.»

Uma casa de familia, por mais abastada que seja, não pôde estabelecer equilibrio entre as suas despezas e as suas rendas, desde que os seus chefes, esquecidos das regras economicas, se tornem esbanjadores.

E' o que se dá nas nações.

Quando os governos, sem normas economicas, vão distribuindo o erario publico em larga escala por aquillo que se pôde reputar dispensavel, superfluo, é inevitavel o desequilibrio entre a receita e a despeza; e o resultado é a desconfiança que inspirão, o abalo do credito nacional, o atrophamento das classes proletarias, o retrahimento dos capitaes, a anarchia finalmente.

Nenhum poder, para evitar isso, deve intervir na distribuição do producto orçamentario senão para dar-lhe destino acertado, do qual se possa obter resultados beneficios e collectivos, directos ou indirectos, conforme o fim de sua applicação e as condições de cada um.

E' o meio de regularisar as finanças, de fracternizar os povos e de promover a fortuna publica e particular.

Da boa politica depende o credito e o desenvolvimento das nações; a má politica conduz-as muitas vezes á bancarrota e origina a ruina dos povos.

Francezes e Portuguezes

Os estudantes das escolas superiores de Portugal nutrem o plano de organizar uma confederação academica para defender não só os interesses da classe, como tambem os do paiz, na luta com a Inglaterra.

A esse respeito mandaram mensagens para quasi todas as escolas superiores dos principaes paizes.

Os estudantes francezes deram á mensagem a seguinte resposta:

«Estudantes de Lisboa:— Os vossos camaradas de Pariz estão de coração com vosco. Por toda a parte onde um povo é offendido na sua dignidade e na consciencia do seu direito, nós resentimos a offensa. Não sereis nós que reconheceremos nunca que a força deve esmagar o direito.

Desejosos como estamos de trocar com a juventude de todos os paizes, que não são os inimigos da França, as idéas de justiça e de humanidade e de preparar assim á Europa um futuro melhor que o presente, temos um affecto particular pelos nossos irmãos de raça latina.

Estas raças a quem se prediz hoje a decadencia e a ruina, e das quaes se ousa dizer que desaparecerão brevemente do mundo, devem unir-se umas ás outras para responder a este insolente desafio.

Camaradas: O vosso paiz é grande na historia. Foi elle ha quatro seculos o descobridor por excellencia. Os vossos antepassados abriram á actividade da Europa algumas das mais bellas d'estas regiões longiquas das quaes vos querem expulsar hoje. Um dos vossos poetas cantou a epopeia da descoberta. Quando mais não fosse de que por reconhecimento, a Europa inteira deveria interessar-se pela vossa causa.

Nós queremos ainda esperar que o conflicto será resolvido conforme a justiça e o direito exigem e enviamos-vos expressão da nossa cordial amisade.

Por decisão tomada em sessão de quinta-feira 20 de Fevereiro, — O presidente, *L. Revelin*.— Os vice-presidentes, *Victor Fouré, Ch. Moubé*.

100 mil ! 100 mil !
BREVEMENTE

PESCADOS



Realmente, quando eu me metti aqui, na *Gazeta* não sabia onde tinha a cabeça.

Quando os leitores me virem de canico n'agua, acreditem que estou tremendo e que toda a minha vontade é não dizer coisa alguma.

Um decreto, que ao mesmo tempo organisa uma commissão militar, cujo presidente, dizem, que já pediu aos governadores que não se esqueçam d'elle, que lhe dêm que fazer...

Imagine o leitor que vontade pôde ter a gente de escrever.

E' lançar mão da penna e começar logo a tremer, como já se estivesse na Siberia na boca dos lobos que estão a espreita do louco que se aventure viajar pelo perigosissimo caminho de taes regiões.

Não serei eu, que por amor aos meus quatro vintens mensaes, vá dar que fazer ao sr. presidente da commissão que pede aos Srs. Governadores que não se esqueçam d'elle.

Commigo não, não se ha de encomodar o Sr. Presidente que francamente, desejo não ter a honra de o conhecer.

Que se encarregue d'isso o Machado, que só sabe fazer versos. o Sineta que não faz outra coisa, o Reporter e tantos outros que estão mesmo ao pintar para irem intreter o sr. presidente.

Quanto a mim, quem sou eu? um pobre pescador que nada mais tem do que o seu canico e um azol e que resignadamente vae expando ao publico os seus Pescados, producto do seu trabalho honesto e, que se chama Sá Pinho.

O que possa ser um Sá Pinho para dar que fazer a quem precisa trabalhar.

E é assim, que eu hei de procurar me por sempre fóra das garras do tal decreto que concede liberdade.

Temos por exemplo as muralhas do jardim, creio que isso não é fallar mal de ninguem; refiro-me a uma coisa que existe, immensa, como que para resistir a um cataclysmo e cujo segredo de existencia não é para todos, como as arvores da praça que estavam subordinadas a um plano de embellezamento que só havia uma unica pessoa que sabia.

Será possível que as taes muralhas, estejam tambem comprehendidas no plano de embellezamento ?!

Assim deve ser porque trata-se de embelezar a praça.

Mas, não é dado a ninguem saber d'essas coisas, são decretos da providencia embellezadora. Não se pôde saber com que fim e para que foram feitas as muralhas do jardim ?

E' possível que nos esclareçam sobre este ponto, isto é; sobre as taes bellezas.

SÁ PINHO.

Telegramma

Da «Republica» extrahimos o seguinte:

«O Dr. Governador e comitiva chegaram aqui ás 11 horas. Recepção festiva. Governador hospedado em casa especial e cumprimentado grande numero cidadãos. Baile hoje na intendencia. Inauguração amanhã.»

Reparos

Brevemente serão chamados concorrentes para os reparos que se vão fazer no edificio do thesouro do Estado.

100 mil ! 100 mil !
BREVEMENTE

Theatro

O grupo lyrico do sr. Cidri dá hoje o seu ultimo espectáculo no theatro Santa Izabel.

Parte commercial

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO
PREÇOS CORRENTES
Dia 26 de Abril

Farinha boa de Santa Catharina Sacco . . .	3\$500	3\$000
Farinha redonda torrada de Santa Catharina	9\$000	
Feijão preto da Laguna	8\$000	
Milho grado bom	4\$000	
Milho muito bom	4\$800	
Arroz de engenho central	10\$000	
Arroz regular e bom	9\$000	
Assucar mascavo, kilo.	\$200	
Assucar mascavinho, kilo.	\$230	
Toucinho bom	\$860	
Banha em latas de 10 a 5 kilos, kilo	\$820	
Gomma sacco	14\$000	
Café de 1.ª sorte kilo.	\$840	
Café de 2.ª sorte kilo.	\$800	
Café de 3.ª sorte kilo	\$760	

CAMBIO

26 de Abril

Cambio bancario sobre Londres — 203/4 d.
Sobre Hamburgo — 567.
Sobre Paris — 459.

ROMANCE

As minas de prata

por
J. de Alencar
2º VOLUME
VI.

Do que são rosas e mais amores

— Para onde vou, mestre, respondeu o moço docemente, a serenidade me espera. O advogado seguiu seu caminho; voltava do emprazamento com a dama desconhecida. O outro vultu que o acompanhava era do negro Lucas.

Reunindo-se ao pagem, Estacio antes de montar disse para o menino:

— Gil, junto do lenço encontrarás também um papel. Este has de levá-lo ao doutor com estas palavras minhas: «que lembre-se de meu pai e de ti.»

O cavallo, arrancando a galope, desapareceu nas trevas.

VII.

Que fazia Elvira e quanto Inezita bailava os machatins.

Christovão apenas quiz se mostrar no sarão, para que sua ausencia não desse motivo a reparo: logo se retirou.

PRISÃO

Hontem, pelas 5 horas da tarde, informam-nos, um pobre preto, com uma lata de despejo na mão, completamente mulhado e moio-cá meio-la cahiu sobre uma calçada da rua da Constituição, esquina da da Conceição e feriu-se no rosto.

Depois de algum tempo, talvez, 20 minutos, teve o pobre homem cahido, sem que mão alguma caridosa de tantas pessoas que assistiam o erguessem.

No fim d'esse tempo levam-

tou-se e com os competentes Zig-Zags conseguiu entrar em um portão de uma casa particular.

Foi quando a policia, em numero de um sargento e tres praças compareceram no portão, para dentro do qual penetrou o sargento e os seus tres subordinados e de lá trouxeram o referido preto que foi levado para o quartel de policia.

Como se vê, depois de ter o homem se recolhido.

100 mil ! 100 mil !
BREVEMENTE

Movimento militar

O 25 batalhão d'infantaria dá a guarnição da cidade e o reforço do costume.

E' hoje official de dia a praça o cidadão alferes Emigdio Teixeira de Azevedo e de estado maior Adolpho Fernandes Monteiro.

Assentou praça voluntariamente um individuo com destino ao 23º d'infantaria.

A musica do 25º batalhão toca hoje na Praça dos Mavegantes.

Passou a empregado na secretaria do mesmo batalhão o cadete João José de Souza Medeiros.

Obteve 4 dias de dispensa do serviço o musico Francisco Antunes Fernandes.

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza—CIDADE DE S. JOSÉ.

Traduzim's do Rio-News:

« Apareceu uma publicação dando a quantia de 134,577: o 66\$441 como despeza feita com a ex-familia imperial do Brazil, durante o periodo de 1808 até o dia 15 de Novembro de 1889.

« Sendo exactos os boatos que correm a respeito do presidente da republica Argentina, este senhor possui quasi esta quantia; provavelmente economicas dos seus vencimentos no periodo de 3 annos e meio. »

NOTAS POLICIAES

Foram removidos, no dia 25, por ordem do cidadão dr. chefe de policia, do xadrez policial para a fortaleza de Santa Cruz, Francisco Antonio da Costa e Julio Manoel Alexandre, e foram soltos do alludido xadrez, por ordem do delegado, Catharina Manoela de Jesus, e por ordem do subdelegado, Marcolina Vianna.

100 mil ! 100 mil !
BREVEMENTE

VARIEDADES

Saber da cousa

I
Ha em todas as linguas vivas, mortas ou enterradas, certas phrases que, á semelhança do cavallo de Troia, encerram no ventre a ultima palavra do mysterio. Abril-as, é o mesmo que dar sahida a um exercito invencivel ante o qual empalidecem as mais arrogantes e repolhudas virtudes.

Saber da cousa, por exemplo! Quem sabe da cousa está mais armada do que o exercito prussiano.

II

O commendador Silva dá um baile em seu bonito predio no Cattete. A alegria, a musica, o adejar de leques e o perfume das magnolias, elevam-se ao ultimo grão do termometro da elegancia, á meia noite.

E' meia noite ou por outra: são meia noite, como dizia um deputado provincial de S. Paulo.

Abana-se a gente, ri-se a gente; a gente está feliz de veras!

N'um grupo de meninas:

D. Henriqueta, a D. Cecilia:— Eu cá por mim, prima, afianço-te que aborreço tudo quanto é baile e partida.

D. Cecilia, fechando o leque:— E' possivel prima!

D. Henriqueta, com ares de anjo de procição:— Palavra de moça! Enjoa-me este jogo de hyprocisias e fingimentos constantes! Aqui não se encontra a alegria; é a mentira que se encontra! Os homens levam-nos pelo braço nas quadrilhas e valsas como algozes conduzindo victimas innocentes...

Uma mocinha maliciosa:— Não diga isso, D. Henriqueta!

D. Cecilia, a D. Henriqueta:— Confessa, minha má, que quando encontra o teu namorado não pensas assim!

D. Henriqueta, enfadada:— Namorado?! Eu?! Ora, prima. Não conheces meu genio! Se alguém fosse capaz de declarar o nome do primeiro homem que...

«Chega um sujeito alto e magro, que crava os olhos em D. Henriqueta, sorrindo tronicamente; D. Henriqueta fica pallida, tremula, e debruça o rosto abatido.»

Porque? Necessariamente porque o sujeito alto e magrosabe da cousa!

III

Um poeta modernissimo: Tão modernissimo é o poeta de que fallo que todo o mundo desconhecia nelle ha um mez e meio, a habilitade do pensamento e da metrificacão!

O poeta em um café, no café do

Rio de Janeiro, por exemplo apresenta a varios amigos um livro de versos manuscritos.

São teus? perguntam-lhe todos ansiosamente.

— São. Até hoje achei mais nobre e distincto seguir o preceito do classico, e emendar de dia em dia, de anno em anno as minhas composições, para apresental-as ao publico capazes de grangear successo real.

Gosto de ser prudente e ajuizado, meus caros!

— Mas são teus, mesmo? continua um do grupo, entre um ponto de admiracão e outro de duvida.

O poeta vai responder quando alguém em uma mesa proxima olha-o zombeteiramente. Emfia o nosso litterato, estremece, e para disfarçar a emoção, engole quatro goles de grog gelado.

Porque? Porque o visinho da mesa proxima sabe da cousa!

(Continua).

SECÇÃO RETRIBUIDA

A estrada de ferro D. Theresa Christina

Não somos peritos na materia sobre que fallamos, porisso mesmo mais valera estarmos calados; mas, quando si trata de um assumpto tão importante como o que motiva estas linhas, não parece totalmente desarrasoado se vir aqui expôr o que se pensa acerca disso.

O prolongamento desta ferro-via a um porto franco, accessivel a qualquer embarcação por maior calado que tenha, faz parte do melhoramento cujo estudo está confiado á illustrada commissão de engenheiros que apui deve chegar.

Conhecendo, porem, nós de visu o terreno sobre que essa estrada deve assentar e os portos até Laguna, lembrámos nos de expôr francamente o que esse conhecimento nos dita.

Encarando, pois, a obra pelo seu lado economico, pensamos que si a estrada de ferro partir de Villa Nova á Garopaba, sua construcção offerecerá pequeno dispendio, attenta ao terreno que é plano e solido até aquelle porto, cuja superioridade ao de Imbituba só não a poderam ver os olhos cegos da conveniencia particular de um Sr. de Barbacena.

O porto de Garopaba, que demora á pequena distancia da Capital, para inteira mansidão precisa que se conclua o quebra-mar cuja base de perto de 300 braças de recife a Natureza lançou no logar denominado «Ponta da vigia: posto que na arrebentação tem 4 braças d'agua.

A construcção desta obra hydraulica, incluindo a dada estrada, nunca excedera esta somma á que se hade gastar, trazendo a estrada ao porto do Desterro attenta á accidenção do solo, quer a estrada venha pelo centro, cortando os morros « Agudo » etc; quer venha pelolitoral, cortando, de Garopaba para cá, os terriveis morros do Siriú e Cavallos, difficilimos de ladear-se.

A muita gente parecerá que isto dizemos levados por um exagerado e mal cabido espirito de bairrismo que tudo vê com os olhos do egoismo em detrimento dos outros; mas serão todos victimas de pura illusão; pois aqui tendo adquirido a nossa rudimentar educação de espirito, e aqui estando presos por laços de familia, estremeçemos esta terra, cujo Estado foi tambem nosso berço.

Unicamente pois tocamos neste assumpto por encarmos a questão pelo lado economico, certos de que o futuro do Estado Catharinense será esplendidosi tiver a felicidade da conclusão da obra, quer o porto seja o de Desterro, quer o de Garopaba.

Garopabano

A' illustre Intendencia Municipal pede-se que mande varrer a rua de S. Sebastião da Praia de Fôra, nos lugares em que necessita, assim como carpir as testadas de algumas chacaras e decapar as arvores, cujos ramos estão cahidos para a rua.

O acao e a commodidade publica reclamão esta medida em uma das melhores ruas da capital e frequentada.

O mesmo para as travessas que dão ao mar, com o enterro do lixo que depositão na praia.

E' favor.

Necessita muito de irrigação para evitar o pó que levantão os carros e cavalleiros no trajecto pela dita rua, logo que ha secca.

E' uma providencia util á saude publica. Espera-se providencias.

DECLARAÇÕES

Os abaixo assignados fazem sciente a estapraça e fôra della que venderão n'esta data ao Sr. Thomaz Coelho, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade futura, a sua casa de armarinho e modas sita a rua de José Veiga n. 26.

Outro sim, pedem aos seus devedores o obsequio de virem satisfazer os seus debitos o mais breve possivel, entendendo-se para esse fim com o mesmo sr. Thomaz Coelho.

Desterro, 22 de Abril de 1890.

Amelia Costa & Comp^a.

Thomaz Coelho tendo comprado a Amelia Costa & C. as mercadorias existentes em sua casa de negocio de armarinho e modas, sita á rua de José Veiga n. 26, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade futura, e tendo trazido da capital federal um lindo e variadissimo sortimento de artigos de armarinho, modas, chapéus e tudo quanto diz respeito a um estabelecimento d'esta ordem, convida a todos os seus numerosos amigos e freguezes da antiga caza e ao publico em geral, a visitarem o seu estabelecimento, certos de que ali encontrarão o bom gosto, e completa modicidade em preços.

Desterro, 22 de Abril de 1890.

Thomaz Coelho.

ANNUNCIOS



O coronel José Thomaz Gonçalves

D. Brigida Flavia de Oliveira Gonçalves, pede a todas as pessoas de sua amizade e aos companheiros de armas do coronel José Thomaz Gonçalves, o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que manda rezar pela alma de seu sempre chorado marido, segunda feira 28 do corrente, 2.º anniversario de seu passamento, na igreja de S. Francisco de Paula, as 7 meia horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que quizerem assistir a este acto de caridade.

ENCADERNAÇÃO

MECANICA

O proprietario d'esta officina participa ao respeitavel publico e a seus muitos freguezes que, já se acha de volta de sua viagem que fizera e que acha-se a disposição de quem o procurar em sua officina.

TINTAS

communicativa, violeta, etc. etc. para escrever, recebida directamente de Paris, da afamada marca L. Antoine Fils.

VENDE

Á BRAZILEIRA

RUA DE JOÃO PINTO (esquina)

100 MIL. 100 MIL. BREVEMENTE

THEATRO

HOJE As 8 1/2 horas HOJE

Grande concerto

VOCAL E INSTRUMENTAL
Organizado pelo grupo lyrico italiano:
Nicolina Detti—Luigi Garbini—Giovanni Cidri e
professora Elvira Persignay Garbini

Dará ultimo, variado e brilhante espectáculo

de despedida

Em beneficio dos artistas: — Sras. N. DETTI E L. GARBINI
Dedicado as distinctas Familias desterrenses
e ao muito digno commercio desta capital

ESTRÉA A SRA. D. ELVIRA PERSIGNY
GARBINI—CONTRALTO—E

Programma

OUVERTURA PELA ORCHESTRA
DIRIGIDA PELO MAESTRO R. GRANT

1.ª parte

DONIZETTI—FAVORITA, *Scena aria e duo d'amor de Leonora e Re Alfonso di Castiglia esequito, per la Sra. Elvira Garbini e Luiz Garbini.*

2.ª parte

O EQUIVOCO—*overo, per causa di uma boneca— comedia brilhantissima in un alto e sequito dalla Sra. N. Detti, L. Garbini e Sr. Joakim Margarida.*

3.ª parte

VRRDI—*Trovatore— Racconto della ciganos esequito pel Sra. I. Cidri.*

Donizetti—*D. Sebastião Re di Portogallo, Ritorno do Immortal Poeta Camoens dall'esilio e prigionia in Africa; Ho Lisbona alfin ti miro—Gran scena Drammatica, pel Sr. L. Garbini.*

TANGO—*Velludo, pela Sra N. Detti.*

4.ª parte

Dará fine questa brilhante funzone artistica la scena comica romanza e duo com danza dell'opera—O SAPATEIRO DISPARATE e O SAPATEIRO FORTUNATO e sequito pela Sra. Detti, Cidri e Garbini.

A MUSICA DO 25 BATALHÃO TOCARÁ AS BELLAS
PEÇAS DO SEU REPERTORIO

Os beneficiados agradecem desde já o generoso apoio que, como é de esperar lhe dispensará o illustrado publico desta capital, como tambem ao commercio em particular que tem bem manifestado o amor á arte.

Os beneficiados

N. Detti— L. Garbini

PREÇOS DO COSTUME

Entrada geral 500 réis

Os bilhetes são pagos no theatro

Quereis não mais ter dores de dentes Usai o "Linitivo dentario"

DE

Manoel da Silva Vasconcellos.

Unico preparado até hoje conhecido, que em um minuto faz desaparecer completamente a dor, como o tem attestado milhares de pessoas; não só neste Estado como no do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, etc. etc.

É Agente nesta capital— J. SILVA VASCONCELLOS.

Rua da Republica p 6, antiga do Sepado.

PEITORAL CATHARINENSE! XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

COM

TOLU' E GUACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classena exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDÃO, ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias conforme attestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
Dr. Frederico Rolla, medico
Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro
Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel
Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
José Lino Alvares Cabral, negociante
Antonio Freysleben, industrial
Antonio Alves Ferreira, photographo
Major Jesuino Antonio da Silveira
Monel Geminiano de Gouvêa, negociante
Thomaz Teixeira Couto, artista
Pedro David Talimberg, negociante
João Muller, negociante
Deolinda Roza de Jesus
Capitão Mariano Mase
João Francisco Regis Junior, negociante
Henrique Bergmann, negociante
Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
Lidio Martins Barbosa, guarda-livros
Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
Amphiliquio Nunes Pires, professor
Dulce Baptista de Oliveira
Bernardino José dos Santos machinista
Rodolpho Candido da Naty, ade, machinista
Domingos José Gonçalves, d'espachante da Alfandega.

E MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS
Este preparado em bem pouco tempo adquirio uma reputação como nenhum outro congenero, devendo não só aos seus salutareos effectos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

FRASCO... 1500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA—DESTERRO

SARDAS I ESPINHAS I

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellente cosmetico, approvado e authorisado pela inspectoria geral de hygiene. elogiado por toda a imprensa do rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

A venda em todos os ARMARINHOS e casa de PERFUMARIAS

BREVEMENTE

Innocencio José da Costa Campinas, tendo de seguir brevemente para a Capital Federal, resolveu fazer em sua loja de fazendas e armario, a rua de José Veiga 2—4 Um grande Baratilho, a começar do dia 12 do ante, para o qual chama a attenção dos consumidores, tanto desta capital como do interior.

As compras de 50\$000 para cima terão o desconto de 5%.

Desterro 9 de Abril de 1890.
—INNOCENCIO JOSE' DA COSTA
CAMPINAS.

aluga-se

a casa da rua João Pinto n. 19. propria para negocio ou hospedaria. (Porta larga)
Trata-se n'esta typographia.

QUEIJOS

CREME DE CREME
EM LATAS
RECEBIDO DIRECTAMENTE

DA

HOLLANDA
VENDE-SE

A

Brazileira

RUA JOÃO PINTO—(esquina)

LOJA DE FAZENDAS

DE

André Wendhausen & C.^a

Recebemos um importante sortimento de morins nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro, que estamos vendendo por preços baratissimos. Seguem se as marcas:

Provincia do Rio
Bevista Illustrada
cysno

Diario de Noticias

O Paiz

Tambem temos um completo sortimento de algodão nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro. S. Paulo e Minas Geraes.

Fazendas pretas

Merinós pretos, francez, de pura lã, côres firmes, covado, 560, 640, 800, 1\$000, 1\$200, 1\$400, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$400, 2\$500, 3\$000, 3\$200 e 3\$500.

Um completo sortimento de diagonaes, pannos e casemiras pretas, francezas.

CHITAS

Um variadissimo sortimento.

1 B Rua do Commercio 1 B

MARCA VEADO

ESPECIALIDADES DE FUMOS

EM

PACOTINHOS

FRACOS

FORTES

Caporal Mineiro

De excellente gosto

Semilla de Hadana

De bom paladar

Imperial

Fraco e saboroso

Flor-fina

De fina escolha

King-tobacco

Aromatico meio fraco

Tabac-blond

Fraco e delicioso

Caporal Brazil

Para cachimbo

Aymoré

O melhor ao alcance de todos

Especial Rio-Noço

Superior escolha

Goyapo

Puro e apreciado

Rio-Noço

Gosto natural

Pomba

De 1.ª qualidade

Ouro Preto

Gosto agradável

Barhacepa

Virgem superior

Araxá

muito forte

TABACO DO ORIENTE

ULTIMA NOVIDADE

OS MELHORES E MAIS ACREDITADOS ATÉ HOJE CONHECIDOS SEM PRE-

PARAÇÃO NOCIVA

A VENDA EM TODO O BRAZIL

José Francisco Correa C.

RIO DE JANEIRO

CHARUTARIA

LOJA DE FAZENDAS

4 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 4

Diagonaes—Pannos—Casimiras—Mirinós pretos:
Completo sortimento, ultimamente recebido e que
se vendem á preços BARATISSIMOS

SEVERO FRANCISCO PEREIRA & COMP.^a

CLINICA
DE
MOLESTIAS DE OLHOS

O dr. Tacques, oculista residente na cidade de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, onde durante dous annos exerceu a sua especialidade, tendo de retirar-se por motivos de saude, durante o proximo inverno, para o norte do Brazil, de passagem, demorar-se-ha parte do mez de Maio p. f. n'esta capital, aonde dará consultas prescreverá tratamentos e praticará as operações que forem reclamadas pelas affeições oculares.

O dr. Tacques, além de longa pratica no Brazil, nas academias, hospitales e clinicas do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, já esteve tambem na Europa aonde dedicou-se as melhores clinicas de Pelotas e ultimamente tratou em Pelotas 700 doentes de molestias de olhos.

As principaes operações como se são: extracções de cataractas, de belides, correção de strabismos, iridectomias etc., são feitas sem dores alguma com o emprego da cocaina.

As horas, bem como o local das consultas serão annunciados previamente.

Para informações: com o proprietario do «Grande Hotel do Globo» 30 rua José Veiga 30

CAZA
DE
selleiro
Taboleta n. 3

O abaixo assignado, participa ao respeitavel publico que abriu a sua caza de officina de selleiro á rua da Constituição, antiga rua da Cadeia, a onde poderão encontrar um completo sortimento moderno de colchões, bahús selins de montaria para homens senhoras e crianças; serigotes lizos e lavrados e enfeitados com badanas e sobre-cinta de couro de veado e servo, assim como outros objectos concernentes á esta officina.

Acceita e aprrompta qualquer trabalho a vontade do freguez.

Vinde, vinde freguezes a esta casa visitar, achareis algum trabalho que vos hade agradar; segurança e perfeição eu vos posso affiançar.

Guilherme Christiano Lopes.

CHARUTARIA
DO
HESPANHA

A primeira casa do genero
NÃO FALTA NADA

Tem sempre grande sortimento de charutos, cigarros, fumos em corda, picado e desfiado, cachimbos, bolsas, carteiras e tudo quanto possão desejar os Srs. fumantes

Em preços e qualidades NÃO TEM COMPETIDOR

Charutos desde	700 rs. o cento	até	30\$000
Cigarros papel	2\$400 rs. » mil	até	10\$000
ditos palha	3\$600 rs » »	»	12\$000
» encapados	5\$500 rs » »	»	7\$000
Fumo picado	\$500 rs » kilo	»	3\$000
» desfiado	1\$200 rs » »	»	10\$000
» em pacotes	2\$000 rs » »	»	8\$000
Palhas superiores	700 rs. » mil	»	2\$000

Fumos em pacotes, nacionaes e estrangeiros

PARA TODOS OS PREÇOS

Papel de todas as qualidades: em livrinhos e pacotes de mil folhas, quasi de graça !!

Dos acreditados fumos marca — **Veado** — dos Srs. José Francisco Corrêa & C. tem sempre grande sortimento em pacotes e a granel, muito fresco

Os preços dos fumos que esta casa tem **SÃO ATÉ HOJE DESCONHECIDOS**

Fumos **CAPORAL E LAGEANO** em pacotinhos e a granel a 1\$600 e a 2\$000 o kilo. e em porção — grande redução nos preços

Recebeu directamente de Paris um grande e rico sortimento de carteiras para fumo e palhas, lindas caixinhas para rapé e phosphoros, o que ha de mais *chic* neste genero, objecto de luxo

N. B. — O proprietario d'este estabelecimento declara aos seus freguezes que os generos por elle vendidos são affiançados. Se alguém comprar e não agradar o genero pela sua má qualidade, devolva o que receberá a importância.

JOSE GARRIDO Y PORTELA.

RUA DA REPUBLICA 7, ANTIGA DO SENADO

A LEALDADE AQUI PERSISTE
GRANDE

EMPORIO

PHOTOGRAPHICO

DESTERRENSE

DO

Retratista Porfirio Machado

10 RUA DA PALMA 10

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Tira-se retratos, ainda mesmo chovendo.

O que sei fazer acha se exposto n'este importante estabelecimento, um dos mais bem montados d'este Estado, que o respeitavel publico póde visitar quando lhe aprover, estando eu sempre prompto a servir o se d'isto me julgar digno

Porfirio Machado.

GRANDE
DEPOSITO
DE
MADEIRAS

DE
ANTONIO DE CASTRO GANDRA
Neste deposito encontra-se sempre o mais esplendido sortimento de madeiras, pelos preços mais razoaveis
Tem tambem um bem montado armazem de secco e molhados, onde tem sempre grandes partidas de carne secca, kerozene, sabão, farinha de trigo e muitos outros artigos.

32 RUA DE JOSÉ VEIGA 32

Deposito de madeiras

DE
CARLOS SCHOLZ
— RUA JOÃO PINTO —

VENDE-SE:

Madeiras de todas as qualidades.

CAL
TIJOLOS

TELHAS

VIDROS

para todos os tamanhos

PREÇOS RAZOAVEIS

Emilio Lambert
fornece para as typographies

todo o material indispensavel, das melhores fabricas de Paris.

Tintas--Typos--Papel

MACHINAS

MARINONI

DIRECTAMENTE DA FABRICA

Componedores, bolandeiras, caixas, escovas, fios etc., etc. Tudo por preços baratissimos e da melhor qualidade.

A GAZETA DO SUL está authorisada a receber qualquer encomenda.

RIO DE JANEIRO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

MACHINAS A VAPOR

PORTATEIS E FIXAS

ALAMBIQUES

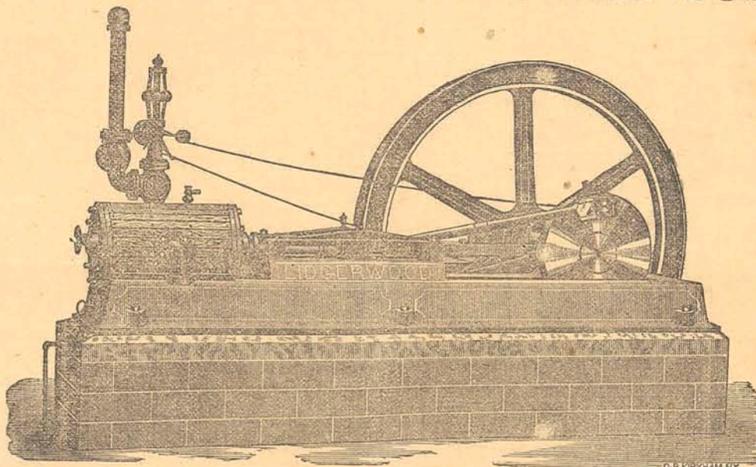
LAVADORES

DESCASCADORES

E

VENTILADORES

DESPOLPADORES



RODAS D'AGUA

TURBINA

MOINHOS DE FUBÁ

DEBULHADORES, ETC.

Engenhos de serra, moendas de cappa

SEPARADORES

BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arados, Engenhos completos para farinha, Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de sola e de borra e superiores. Oleo especial para machinas.

LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETOS N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886

RIO DE JANEIRO

SOBRADO

95 RUA DO OUVIDOR 95

SOBRADO

RIO DE JANEIRO 114 116 Rua da Saude.

SANTOS Rua do General Camara.

S. PAULO Rua do Commercio 14.

NEW-YORK n. 96 Liberty Street

CAMPINAS . . . Rua Lidgerwood.

TAUBAUÉ.

. . . Na Praça da Estação.

COATRIGE . . .

Escossia.

SOERBAIA . . .

Java.

CAIXA DO CORREIO N17 1